

O tombamento estadual da Igreja de Santo Antônio foi aprovado pelo Decreto nº 24.330, de 22 de março de 1985, e inscrito nos Livros do Tombo I - Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico -, II - de Belas Artes - e III - Histórico, das obras de Arte Históricas e dos Documentos Paleográficos ou Bibliográficos.

Não há registros acerca da autoria nem mesmo da data de construção da Igreja de Santo Antônio. A documentação mais antiga já pesquisada é composta de livros de registro do ano de 1745, indicando sua existência nesta data. Já documentos provinciais de 1866 tratam de reformas na então matriz da Freguesia de Tapera, atual distrito de Santo Antônio do Norte.

A arte religiosa setecentista da região da antiga Comarca do Serro Frio encontra mais destaque na pintura do que na própria arquitetura ou trabalhos de talha, não fugindo à regra o bem cultural aqui tratado. Os forros e painéis pintados da Igreja de Santo Antônio são referências de importância na evolução da pintura colonial mineira, ainda que também não se possa dar certeza da autoria dos trabalhos. A maioria dos estudiosos atribui as obras ao guarda-mor José Soares de Araújo, português que comandou a pintura na região de Diamantina nas três últimas décadas do século XVIII. Alguns apontam Silvestre de Almeida Lopes, contemporâneo a Araújo. Térrea e de planta simples, composta por nave, capela mor e duas sacristias laterais, a igreja possui uma torre central em posição de avanço sobre a fachada, aparentemente anexada à construção original. A fachada frontal segue o esquema típico das capelas rurais mineiras, com frontão triangular, quatro vãos em dois níveis ladeando a torre que, em suas extremidades inferior e superior apresenta duas janelas retangulares e um óculo recortado entre elas na altura da cumeeira do telhado da nave. O esquema de cores também é tradicional, sendo as alvenarias rebocadas e caiadas e as esquadrias de madeira pintadas na cor azul. Com estrutura autônoma de madeira e fechamento em adobe, internamente apresenta forros em abóboda de berço ricamente ornamentados. No forro da capela mor há uma representação de Santo Antônio com o Menino Jesus e anjos agrupados ao redor de uma custódia ou sacrário. Em volta deles, a pintura em perspectiva de maciços pilares, entablamentos, balcões e

balaústres. A obra de arte funciona como um complemento da arquitetura, erigindo-se acima desta. Há, ainda, pinturas mais populares nas paredes laterais, distribuídas em seis quadros que ilustram invocações da oração “Ave Maria”. Os retábulos são de talha simples e a imaginária é de excelente qualidade, destacando-se as imagens de Santo Antônio, no altar mor, e as de Nossa Senhora do Rosário, São Benedito e Santa Efigênia. Os bens móveis da igreja integram o tombamento estadual.

Localização

Praça Francisco Xavier, s/n, distrito de Santo Antônio do Norte
Conceição do Mato Dentro - Minas Gerais

Galeria

Documentos

Lista de Bens Culturais Materiais Protegidos pelo IEPHA-MG, [clique aqui](#).

Para mais informações confira o [Guia dos Bens Tombados](#).

Como solicitar o Tombamento de um bem cultural, [clique aqui](#).

